



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Revisão Taxonômica das espécies de Rineloricaria Bleeker, 1892 (Siluriformes: Loricariidae) das bacias costeiras do Sul e Sudeste do Brasil
Autor	ALESSANDRA CRISTINA SOARES LIMA
Orientador	LUIZ ROBERTO MALABARBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autor: Alessandra Cristina Soares Lima

Orientador: Luiz Roberto Malabarba

Co-Orientador: Tiago Pinto Carvalho

Revisão Taxonômica das espécies de *Rineloricaria* Bleeker, 1892 (Siluriformes: Loricariidae) das bacias costeiras do Sul e Sudeste do Brasil.

O gênero *Rineloricaria* pertence à família Loricariidae que é a família mais diversa de Siluriformes com 993 espécies, caracterizadas pelo seu corpo coberto por placas ósseas, estas apresentando odontódeos, boca inferior em forma de ventosa com papilas no lábio. *Rineloricaria* tem 66 espécies válidas ocorrendo em diversos habitats que vão desde riachos de montanhas, com águas rasas, claras e forte correnteza, até grandes rios e lagoas com substrato arenoso. As espécies do gênero estão distribuídas desde a América Central até o norte da Argentina. A região de estudo apresenta espécies com um alto nível de endemismo e isto pode ser associado a eventos geológicos que isolaram e conectaram bacias hidrográficas ao longo do Pleistoceno. É difícil de identificar corretamente as espécies deste gênero nessa região, em consequência de terem características muito semelhantes entre si e entre populações distintas, e pela falta de estudos taxonômicos recentes produzidos acerca do gênero. O presente estudo tem o objetivo de identificar as espécies existentes na área, com o auxílio das descrições originais, fotos e análises morfológicas de material das coleções científicas do Museu de Ciências da PUCRS e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e identificar a ocorrência de possíveis novas espécies. Foram identificadas 11 espécies/morfotipos baseados em combinações de características morfológicas discretas como o formato da área nua no focinho; presença ou ausência placas no abdome e cintura escapular; número de selas dorsais; presença ou ausência de filamento na nadadeira caudal; tamanho das cúspides dos dentes; séries de placas laterais; tamanho das nadadeiras. Foram medidas as quatro espécies pertencentes ao Grupo Pedra, caracterizado pela presença de cinco séries de placas longitudinais (versus quatro séries de placas longitudinais no Grupo Areia). Dados morfométricos deste grupo foram comparados em uma análise de componentes principais (PCA) e o tamanho das cúspides dos dentes analisado em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Além destas características consideradas diagnósticas para a identificação das espécies, foi analisado o padrão de placas no abdômen e na cintura escapular. Para associar os morfotipos às espécies descritas, características morfológicas foram comparadas com as descrições originais, fotos e espécimes da localidade tipo. São reconhecidas quatro espécies no Grupo Pedra: *R. aequalicispis*, *R. cubataonis*, *R. jaraguensis* e uma possível espécie ainda não descrita. Já em relação as do Grupo Areia, *R. nigricauda* e *R. steindachneri* descritas do rio Paraíba do Sul não foram associados a nenhum dos dois morfotipos reconhecidos para essa drenagem, pela falta de caracteres diagnósticos na descrição original. *R. henselii* possui muitas semelhanças com *R. quadrensis*, o que dificulta sua identificação e sugere uma possível sinonímia. Além disso, foram reconhecidas as espécies do grupo areia *R. maquinensis*, *R. kronei* e duas possíveis espécies novas, uma da drenagem do rio Macacu e outra do rio São João no estado do RJ.